ISSN: 2358-8829

DICIONÁRIO ILUSTRADO DOS COMPOSITORES DE TOADAS DOS BOIS-BUMBÁS DE PARINTINS: 2022 a 2027

MCSC [1]

RESUMO

O Festival Folclórico de Parintins é uma festa popular que atrai muitos turistas brasileiros e estrangeiros. Nesse festival apresentam-se duas agremiações folclóricas: Boi-Bumbá Caprichoso e Boi-Bumbá Garantido, os quais chamam a atenção dos meios de comunicação por suas performances na arena do bumbódromo, por suas toadas e personagens marcantes. As toadas representam a cultura cabocla parintinense com seus temas voltados para a linguagem, a música e a cultura de Parintins e é a forma encontrada pelos compositores locais de cantarem as belezas, a história e a cultura do povo parintinense. São as toadas que conduzem as apresentações dos bumbás nas três noites de festival. Por trás dessas toadas há todo um trabalho de compositores que combinam palavras, frases, rimas e melodia. No entanto, esse trabalho dos compositores nem sempre é reconhecido como deveria, daí a necessidade de organização de um dicionário ilustrado com imagens e informações sobre os compositores e suas cantigas como forma de valorizar esses artistas, haja vista não existirem obras que tratem diretamente sobre os compositores e suas toadas. A metodologia utilizada consiste principalmente em leitura e fichamento de obras que tratam sobre a temática, levantamento das letras das toadas da década de 2022 a 2027, utilização de bancos de dados com entrevistas já realizadas com os compositores dessas toadas e organização do dicionário para divulgação em páginas de Facebook e Instagram, além de publicação em periódicos específicos para esse fim. Teóricos como Valentin (2005); Braga (2002); Farias (2005); Nogueira (2014), Rodrigues (2006) e outros, contribuíram para o estudo da temática e avanço da pesquisa. Os resultados apontam para a elaboração e organização do dicionário ilustrado com imagens, traços biográficos e as principais obras dos compositores de toadas dos anos escolhidos para a pesquisa.

Palavras-chave: Dicionário Ilustrado, Compositores, Toadas, Bois-Bumbás, Parintins.

INTRODUÇÃO

O Festival Folclórico de Parintins tomou proporções gigantescas a partir da exposição em mídia nacional e internacional, e isso trouxe todo um olhar de fora para a cultura parintinense e mudanças importantes tanto na estrutura da festa quanto na toada. O Festival Folclórico de Parintins tornou-se uma das festas mais comentadas e participadas por turistas brasileiros e estrangeiros para verem in loco a performance dos bois-bumbás Caprichoso e Garantido. Neste contexto, ao falar das toadas fala-se também dos compositores, os quais nem sempre são valorizados devidamente durante o processo de escolha das toadas para o CD oficial de qualquer uma das agremiações folclóricas e também no momento da apresentação dos bumbás, pois enfatiza-se somente as toadas e não os compositores. Hoje, há muita interferência e interesses econômicos que influenciam na escolha das toadas para o espetáculo dos bumbás, porém, essa

[1] Professora do Curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas/Centro de Estudos Superiores de Parintins. Mestre em Letras e Artes-PPGLA/UEA. E-mail: mcdscardoso@uea.edu.br

ISSN: 2358-8829

pesquisa não é para evidenciar essas questões internas e políticas que envolvem as diretorias dos bumbás e, sim, para ressaltar as obras dos compositores de toadas como forma de valorizar esses que cantam e decantam a cultura parintinense.

Teóricos como Nogueira (2014); Farias (2005); Braga (2002), e outros, embasam teoricamente esse trabalho. Em edições anteriores (PAIC e Produtividade), foram catalogadas as toadas da década de 1990, de 2000 a 2022. Então, para finalizar e publicar esse dicionário, propõe-se uma nova pesquisa incluindo os anos de 2022 a 2027, com entrevistas aos compositores que englobam esses anos propostos. Os resultados apontam para a organização desse trabalho de pesquisa para valorizar os compositores e as letras de suas toadas a fim de que estas sejam colocadas de forma sistemática em um dicionário à disposição do público interessado na temática proposta, à toda comunidade parintinense, amazonense, de fora do estado, e, até mesmo, fora do Brasil.

Isto posto, sabe-se da relevância dessa pesquisa para a cultura do boi-bumbá em Parintins, pois valoriza os compositores e a cultura parintinense. Permite-se, ainda, enfatizar que até o momento não há registros de trabalhos que enfocam as obras artísticas dos compositores de toadas organizadas em uma única obra. Isto se torna extremamente importante, porque até mesmo alguns compositores não têm ideia de quantas composições suas já foram realizadas e publicadas em CDs/DVDs e outras formas de publicidade.

METODOLOGIA UTILIZADA

A pesquisa iniciou pela bibliografia através da leitura e fichamento das obras de estudiosos e pesquisadores sobre a temática para efetivação do arcabouço teórico do projeto. Além da pesquisa bibliografia, também foi feita uma pesquisa documental para coleta de informações necessárias ao bom andamento do projeto. Foram realizadas algumas entrevistas (ainda em andamento) com os compositores dos anos de 2022 a 2027 como forma de recolher imagens e informações a respeito da vida pessoal, artística e das obras publicadas em CDs/DVDs e/ou outras mídias.

De posse das informações necessárias, estas foram organizadas em um dicionário ilustrado impresso e em mídia (dicionário eletrônico), os quais serão disponibilizados para futuras consultas e pesquisas. A construção desse dicionário ilustrado dos compositores de toadas foi organizado da seguinte forma: Os nomes ordenados pelo último nome do compositor; Em caso de grupo de compositores, a ordem estabelecida é a de acordo com a publicação da obra; Em seguida, há um resumo da vida pessoal e artística do compositor; Organização de imagens dos compositores, do boi bumbá e do

ISSN: 2358-8829

festival folclórico em pontos estratégicos do dicionário ilustrado; Por último, estarão as obras publicadas em CDs ou DVDs ou outra forma de publicação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Festival Folclórico de Parintins, segundo Valentin (2005, p. 17), marca uma trajetória que reflete a sabedoria e a habilidade do parintinense de misturar os ingredientes certos, nas quantidades certas, nos momentos certos com criatividade, ousadia, tradição, inovação, resgate, conflito, conciliação, entre outros. Esses ingredientes, a propósito do autor, "quando manipulados pelos Bois de Parintins, produzem uma explosiva fórmula de sucesso".

Neste contexto, as toadas se fazem presentes como elemento essencial no desenvolvimento dessa festa que cresce a cada dia. As toadas fazem parte da vida dos parintinenses e refletem o cotidiano do caboclo, o dia a dia daqueles que moram na cidade, a preocupação com a natureza, as lendas e os mitos que fazem parte da história local. As toadas de boi-bumbá expressam a linguagem, a música e a cultura de Parintins e é a forma encontrada pelos compositores locais de cantarem as belezas, a história e a cultura do povo parintinense.

Sanches (2012), explicita que a Festa do Boi Bumbá se tornou a atração turística no Amazonas, devido ao espetacular festival realizado na cidade de Parintins, na ilha dos tupinambaranas, no rio Solimões, a 420 km de Manaus. Nogueira (2014, p. 157) diz que a partir do interesse do mercado, a "brincadeira do boi-bumbá em Parintins se transforma em espetáculo midiático e adquire significação espetacular em escala imensurável". Nesse contexto, o Festival Folclórico de Parintins tornou-se uma das festas mais comentadas e participadas por turistas brasileiros e estrangeiros para verem in loco a performance dos bois-bumbás Caprichoso e Garantido.

Nessa apresentação dos bois-bumbás na arenado bumbódromo, as toadas se tornam muito importantes, elas "são a linha mestra daquilo que o boi vai levar para arena. São elas que vão determinar como o boi vai evoluir na arena e dar grandiosidade para os artistas executarem plasticamente suas ideias". (Rodrigues, 2006, p. 131). Também são "composições musicais feitas para a apresentação dos Bois-Bumbás. Elas versam sobre o tema ou a homenagem escolhida pela agremiação folclórica para o Festival". (Farias, 2005, p. 63). Nogueira (2014), ressalta que os versos das toadas contêm as marcas dos bois bumbás no território do imaginário. "Os poetas do boi-bumbá de terreiro se referem,

ISSN: 2358-8829

principalmente, aos temas do cotidiano, exaltação ao boi amado e zombaria ao boi rival [...]". (Nogueira, 2014, p.134).

Braga (2002) explica que as toadas são resultantes de um longo processo, que se inicia com a criação artística do compositor, tem continuidade na seleção da toada pelo Comitê de Arte de cada Agremiação Folclórica e na interpretação recebida do Levantador de toadas, quando este contribui na apresentação das músicas do Boi-Bumbá no Festival e concorre ao item "toada" nas três noites do espetáculo. O autor também ressalta que as toadas são feitas por compositores que em sua maioria moram em Parintins, outros moram em Manaus e alguns fora do estado amazonense. Esses compositores são peças importantes para a evolução dos bois-bumbás na arena. No entanto, o trabalho dos compositores ainda é pouco valorizado entre o meio artístico bubalino. Há muitas reclamações, principalmente em relação ao concurso de escolha das toadas para o festival.

Com as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, o processo de escolha das toadas também se modificou. Dessa forma, os compositores precisam atentar para o tema definido pela comissão artística de cada boi e, isso, muitas vezes, atrapalha o processo criativo desses compositores, trazendo muitas reclamações, especificamente àqueles que não conseguem ter suas toadas escolhidas para fazerem parte do festival nesse ano. Outras vezes, como ressalta Braga (2002, p. 59), "[...] o compositor pode não gostar da interpretação ou arranjo feito sobre a letra e música de sua composição, muito embora termine prevalecendo a versão musical dada na gravação do CD, pois o que importa é o conjunto das composições que musicalmente fundamentam a apresentação do Boi-Bumbá no Festival". Em relação a isso, muitas discussões têm sido suscitadas entre os compositores, os quais acreditam que suas composições estão sendo violadas e que estas não podem ser "mexidas" sem a autorização dos seus criadores.

Um outro ponto bastante discutido entre os compositores é a questão dos direitos autorais. Braga (2002, p. 39) discorre sobre o fato das toadas, nos dias atuais, passarem por esse processo de seleção e fundamentação da apresentação dos bumbás no bumbódromo, "na corporificação mimética dos referentes em seu momento de (re)apresentação musical, além da difusão do produto musical em um mercado discográfico de escala planetária, provocando, inclusive, acirrada discussão sobre direitos autorais dos compositores". Essa questão refere-se também ao fato de as toadas serem gravadas por outros artistas sem a devida autorização.

ISSN: 2358-8829

Nesse contexto, compositores e toadas vão se adaptando ao mercado musical, às mudanças sociais e econômicas, ao espaço do festival folclórico em Parintins com suas mudanças e transformações ocorridas nos últimos anos.

É nesse sentido que, a organização de um dicionário ilustrado com biografia e as principais obras dos compositores consagra-se como uma forma de catalogar essas obras (toadas) ao mesmo tempo em que se valoriza esses artistas, os quais nem sempre são devidamente valorizados. Enfim, as toadas fazem parte do contexto parintinense e são a linha condutora do Festival Folclórico de Parintins, e seus compositores também conduzem (ou deveriam) a linha perceptível do festival em nossa cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais alcançados apontam para participação em eventos e publicação em anais desses eventos, além de projetos de iniciação científica desenvolvidos a partir dos desdobramentos da temática. Também de alguns resultados de atividades previstas no cronograma da pesquisa principal.

Desse modo, temos quatro resumos expandidos de projetos de iniciação científica apresentados em evento local, tais quais: Dicionário Ilustrado dos Compositores de Toadas dos Bois-Bumbás de Parintins: 2010 a 2020; A intertextualidade nas entrelinhas das toadas de 2015 a 2025 do Boi-Bumbá de Parintins; Mapeamento e Catalogação do Acervo das toadas do Boi-Bumbá Garantido: década de 1990; e Dicionário Ilustrado dos Compositores de Toadas dos Bois-Bumbás de Parintins: 2022 a 2027. Esses resumos expandidos foram apresentados na XVII Semana de Letras: Somos feitos de palavras: literatura, língua e os diálogos que nos atravessam, em maio/2026. Também uma comunicação oral com publicação de artigo no XII Conedu, em outubro/2026.

Outros resultados parciais, conforme o cronograma da pesquisa: Levantamento das letras das toadas das duas agremiações folclóricas, de 2022 a 2024, o restante está em andamento. Lista com levantamento dos nomes dos compositores de toadas, em ordem alfabética, de 2022 a 2024, com o restante em andamento. Levantamento dos nomes dos compositores e suas respectivas toadas, dispostos em quadros organizados por ano, perfazendo um total de 8 quadros: 4 do Boi-Bumbá Garantido e 4 do Boi-Bumbá Caprichoso.

Abaixo apresentamos duas toadas as quais fazem parte do levantamento das letras das duas agremiações folclóricas e uma parte dos quadros organizados dos bois-bumbás de 2022 a 2024.

ISSN: 2358-8829

A toada da agremiação folclórica Boi-Bumbá Caprichoso aborda a questão da cultura representada pela festa do boi-bumbá. Utiliza elementos tradicionais como “acende a fogueira”; “ilha do folclore”; “cultura popular”; “mestra Siloca”, os quais representam a tradição e a cultura do brincar boi-bumbá em Parintins e no contexto amazônico.

CULTURA QUE RESISTE[2]

Acende a fogueira
Que hoje tem festa de boi (festa de boi, festa de boi)
Vou de azul e branco repassando a tradição
Caprichoso vem chegando levantando a multidão
Êh boi!

A ilha do folclore é o palco do povo que faz o boi
Mestres da cultura popular
Transmitem seus ensinamentos
Mostra como faz a festa

Talas trançadas por braços caboclos
Fabricam os lindos cavalos da vaqueirada
Pra brincar na rua, no quintal
Inspiração reluziu a cantiga de mestra Siloca
A entoar, evoluir, reinventar

Pelas mãos de amor fitas de seda a produzir
Belos vestidos pra sinhá
No passo marcante do afamado tuxaua
Na antiga cidade a dançar em vielas e terreiros
Meu brinquedo
Caprichoso esculpido em paixão
Feito da arte, feito de gente
De pai pra filho por todo o tempo
Sempre vou brincar

Acende a fogueira
Que hoje tem festa de boi (festa de boi, festa de boi)
Amazônia em poesia, dois pra lá e dois pra cá
Sou brincador de boi, quero ver você brincar

Acende a fogueira
Que hoje tem festa de boi (festa de boi, festa de boi)
Vou de azul e branco repassando a tradição
Caprichoso vem chegando levantando a multidão
Êh boi!

Compositores: Juarez Lima Filho; João Leão; Guto Kawakami.
Ano: 2022.
Agremiação: Boi-Bumbá Caprichoso.
Fonte: letras.mus.br/caprichoso.

[2] Essa toada faz parte do CD Boi-Bumbá Caprichoso – Álbum 2022: “Amazônia: nossa luta em poesia”.

ISSN: 2358-8829

Já a toada da agremiação folclórica Boi-Bumbá Garantido, representada nesse artigo, traz elementos do contexto amazônico representados pelo vocabulário parintinense, como: “perreché”; “puraca”; “balanceado”; “galera”; “batucada”, entre outros. Há uma mistura de palavras utilizadas pelo parintinense, mas há aquelas que se referem ao boi-Bumbá Garantido.

PERRECHÉ DA PURACA[3]

Na aba dessa barra eu me criei
Não julgue a minha pretensão
Mas, num laço fraterno, eu ergo meu boi
Garantido é amor, meu reverso de dor
Que a trama da existência me presenteou

Meu boi tá solto no meio do povo
E arrasta um pedaço de mim
Mas se falhar a minha voz
As lágrimas cantam por mim

Eu tô, tô balanceado
Eu tô, eu tô, eu tô, eu tô, tô balanceado
Meu coração encarnado
Segue no rumo da toada
Pisa na frente, Garantido
Que a galera vai atrás da batucada

É por isso, é por isso, é por isso
Que eu tô, tô balanceado
Eu tô, eu tô, eu tô, eu tô, tô balanceado
Meu coração encarnado
Segue no rumo da toada
Pisa na frente, Garantido
Que eu sou perreché da puraca

Da puraca é essa galera (hey)
A melhor do festival (hey)
Da puraca é o Garantido (hey)
Sangue puro original (hey)

Da puraca é a batucada (hey)
É o pulsar do coração (hey)
O terror da contrariada (hey)
Quando chega, é o boi do povão

É por isso, é por isso, é por isso
Que eu tô, tô balanceado
Eu tô, eu tô, eu tô, eu tô
Tô balanceado

[3] Essa toada faz parte do CD Boi-Bumbá Garantido – Álbum 2024: “Segredos do Coração”.

ISSN: 2358-8829

Meu coração encarnado
Segue no rumo da toada
Pisa na frente, Garantido
Que a galera vai atrás da batucada

É por isso, é por isso, é por isso
Que eu tô, tô balanceado
Eu tô, eu tô, eu tô, eu tô, tô balanceado
Meu coração encarnado
Segue no rumo da toada
Pisa na frente, Garantido
Que eu sou perreché da puraca

Da puraca é essa galera (hey)
A melhor do festival (hey)
Da puraca é o Garantido (hey)
Sangue puro original (hey)

Da puraca é a batucada (hey)
É o pulsar do coração (hey)
O terror da contrariada (hey)
Quando chega, é o boi do povão

É por isso, é por isso, é por isso
Que eu tô, tô balanceado
Eu tô, eu tô, eu tô, eu tô, tô balanceado
Meu coração encarnado
Segue no rumo da toada
Pisa na frente, Garantido
Que a galera vai atrás da batucada

É por isso, é por isso, é por isso
Que eu tô, tô balanceado
Eu tô, eu tô, eu tô, eu tô, tô balanceado
Uou, uou

Compositores: Bruno Bulcão; Jaércio Curuatá.
Ano: 2024
Agremiação: Boi-Bumbá Garantido.
Fonte: letras.mus.br/garantido.

Em relação aos quadros, estes foram organizados para facilitar o andamento da pesquisa, verificar quantos compositores existem por ano de composição e quantas toadas cada um tem evidenciado em cada ano de apresentação dos bois-bumbás. Também o quadro facilitou para que as entrevistas fossem realizadas de forma sistemática, além de contribuir para a organização do dicionário ilustrado.

ISSN: 2358-8829

Quadro 01: Compositores e Toadas Boi-Bumbá Caprichoso[4]

TOADAS	COMPOSITORES (AS)
É FESTA DE NOVO	ADRIANO AGUIAR; ERICKY NAKANOME
AMAZÔNIA: NOSSA LUTA EM POESIA	RONALDO BARBOSA; EDWAN OLIVEIRA; EDVANDER BATISTA; ADRIANO AGUIAR; ERICKY NAKANOME
BELA VALENTINA	CAETANO MEDEIROS; RODRIGO BITAR; SINNY LOPES; SERGINHO CID
A ILHA VAI ESTREMECER	PATRICK ARAUJO
ESTANDARTE DA NAÇÃO	ROBERTO JUNIOR; MURILO MAIA; JÚNIO DABELA; YORMALEI HOLANDA
TÁ DE VOLTA MEU CAPRICHOSO	UENDEL PINHEIRO; ADRIANO AGUIAR
DEUSA DA CULTURA POPULAR	IGOR MEDEIROS; AMAURY VASCONCELOS; GEAN SOUZA; VICTTOR SCHAEFER
A FRIAGEM	RONALDO BARBOSA
CULTURA QUE RESISTE	JUAREZ LIMA FILHO; JOÃO LEÃO; GUTO KAWAKAMI
GUERREIRA DAS LUTAS	FRANK RICARDO; JUDSON SOUZA; MARCLEY PANTOJA; KLINGER LYRA
MARACÁ'YP	VANESSA AGUIAR; MIGUEL DE OLIVEIRA; LAÉRCIO BENTES; TÁSSIO ALECRIM; AUÁ DITSAPY NHIMBOETÉ (ANDRÉ SAMUEL DOS SANTOS)
GENTE FLORESTA	MALHEIROS JUNIOR; LIGIANE GASPAR; GEOVANE BASTOS
SENHOR DAS ÁGUAS	ADRIANO AGUIAR; PAULO VICTOR CARVALHO

Fonte: Cardoso/2026

Quadro 02: Compositores e Toadas Boi-Bumbá Garantido[5]

TOADAS	COMPOSITORES (AS)
CIDADE DE LINDOLFO	CHICO DA SILVA; SABÁ MOURA
BOI É RAIZ	DOMINGOS BARBUGIAN; GEORGE JAPA; GASPAR MEDEIROS; MARCOS AURÉLIO CHOY
OGIVA DE AMOR	CESAR MORAES; PAULO DA SILVA; BIGO MARAJÓ
PERRECHÉ DA PURACA	BRUNO BULCÃO; JAÉRCIO CURUATÁ
MÃE TUPINAMBARANA	CESAR MORAES; DENISON BENTES.
VERMELHOU GERAL	CHICO DA SILVA
PARINTINA RAINHA	CHICO DA SILVA; MÁRIO PAULAIN

[4] Quadro 01: CD Boi-Bumbá Caprichoso – Álbum 2022: "Amazônia: nossa luta em poesia".
[5] Quadro 02: CD Boi-Bumbá Garantido – Álbum 2024: "Segredos do Coração".

ISSN: 2358-8829

DÉCIMA SÉTIMA EVOLUÇÃO	TADEU GARCIA
JEROKI KAIOWÁ	FRED GÓES, HELEN VERAS, ALDER OLIVEIRA
RITUAL HUNI KUIN	MARLON BRANDÃO; GEANDRO MATOS; DEMÉTRIOS HAIDOS
TRANSCEDÊNCIA KANAMARI	MARCO AURELIO; NAFERSON CRUZ; INALDO MEDEIROS; NAYARA CALDAS
LIBARTÁRIAS GUERREIRAS	FRED GÓES; INALDO MEDEIROS
AMAZÔNIA BRASILEIRA	PAULINHO DU SAGRADO; CÍNTIA MESQUITA; GABRIEL STONE
RIBEIRINHA	MARCOS MOURA; JOÃO KENNEDY; ENEAS DIAS
AS DIMENSÕES DO VAQUEIRO	TADEU GARCIA
O CABOCO	FRED GÓES; ALDER OLIVEIRA

Fonte: Cardoso/2026.

Em relação à elaboração do Dicionário Ilustrado dos Compositores de Toadas dos Bois-Bumbás de Parintins, o qual está em construção, e nele consta: uma apresentação do dicionário, entrada em ordem alfabética com o último nome do compositor com foto, em seguida a biografia e principais obras; e espalhadas pelas páginas imagens do festival e dos bois-bumbás. No quadro abaixo, apresentamos um recorte do dicionário com uma parte da biografia e as obras de 2022, sem as imagens.

Quadro 03: Mostra do Dicionário Ilustrado dos Compositores dos Bois-Bumbás de Parintins: 2022.

Aguiar, Adriano – Biografia: Adriano Aguiar Padilha, conhecido como **Adriano Aguiar,** graduando em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas e também atua na área de Artes Plásticas, nascido no dia 18 de setembro de 1985 em Manaus. Começou a compor oficialmente desde 2007. **Obras:** É festa de novo (2022), em parceria com Erick Nakanome; Amazônia, nossa luta em poesia (2022), em parceria com Ronaldo Barbosa, Edwan Oliveira, Edvander Batista e Erick Nakanome; Senhor das Águas (2022), em parceria com Paulo Victor Carvalho.
BARBOSA, Ronaldo – Biografia: Ronaldo Passos Barbosa**,** conhecido como **Ronaldo Barbosa.** Formado em Antropologia, Filosofia e Odontologia. Nascido no dia 03 de outubro de 1967, em Campina Grande. Começou a compor toadas por volta dos trinta anos atrás, todos os tipos de toadas que fazem parte da evolução do boi como: "rituais, evolução do boi, toada clássica, toadas contemporâneas, toadas que resgatam a cultura e a origem de sua gente, etc.". **Obras:** Amazônia: nossa luta em poesia (2022), em parceria com Adriano Aguiar, Edwan Oliveira, Edvander Batista; e Erick Nakanome; A Friagem (2022); Cardume de Estrelas (2022), em parceria com Ronaldo Barbosa Júnior e Rhelder Durães; Trilha do Curupira (2022), em parceria com Ronaldo Barbosa Júnior.
MORAES, César. Biografia: Amilton Cezar Ferreira Moraes, nascido no ano de 1974 no Uaicurapá interior do Amazonas, conhecido como **Cezar Moraes**. Começou a compor toadas de boi bumbá há 22 anos. O compositor é muito eclético, compõe todos os tipos de toadas e na maioria das vezes compõe

ISSN: 2358-8829

sozinho, pois já compôs toadas de desafio, por considerar "o tempero do festival". Ele diz que não foi influenciado em sua carreira, que compor é "uma paixão", na sua trajetória como compositor tem mais ou menos umas 70 toadas, mas não as têm organizadas. **Obra:** Amazônia, a cura (2022), em parceria com Alexandre Ribeiro, Jackson Sicsu, Domingos Barbugian, Maicon Canesin, Tárcio Macambira e Ronaldo Macedo.

Fonte: Cardoso/2026.

Dentre os resultados parciais apresentados ainda existem algumas atividades no cronograma da pesquisa a serem desenvolvidas, tais como a continuação das entrevistas com os compositores para coletar informações necessárias para a finalização do dicionário, assim como a elaboração e organização propriamente dita do Dicionário Ilustrado dos Compositores de Toadas dos Bois-Bumbás de Parintins. Também a coleta de imagens do festival e dos compositores é uma atividade a ser realizada bem como publicação de mais dois artigos e divulgação dos resultados em meios digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Valentin (2005), já citado no início desse artigo, o Festival Folclórico de Parintins mostra a trajetória dos compositores de toadas, artistas e trabalhadores parintinense que são verdadeiros criadores de tradição, inovação, resgate da cultura e manifestação de identidade cultural. Neste contexto, as toadas se fazem presentes em todo o enredo e apresentação dos bumbás durante os três dias de espetáculo na arena.

Além das toadas, os compositores são importantes para a performance dos bumbás na arena do bumbódromo, pois sem eles não haveria toadas para encenação do auto do boi. Nesse sentido, a ênfase na organização desse dicionário ilustrado torna-se essencial para o bom andamento e finalização da pesquisa, bem como valorizar esses compositores e as letras de suas toadas para que estas sejam colocadas de forma sistemática em um dicionário à disposição do público interessado na temática proposta, à toda comunidade parintinense, amazonense, de fora do estado e, até mesmo, fora do Brasil.

Isto posto, sabe-se da relevância dessa pesquisa para a cultura do boi-bumbá em Parintins, pois valoriza os compositores e a cultura parintinense. Permite-se, ainda, enfatizar que até o momento não há registros de trabalhos que enfocam as obras artísticas dos compositores de toadas organizadas em uma única obra. Isto se torna extremamente importante, porque até mesmo alguns compositores não têm ideia de quantas composições suas já foram realizadas e publicadas em CDs/DVDs e outras formas de publicidade.

ISSN: 2358-8829

Dessa forma, os resultados parciais mostram um grande avanço em relação aos resultados qualitativos e quantitativos pretendidos, os quais estão em andamento, pois os resultados finais têm prazo até junho/2027 para serem encerrados. Nesse contexto, prima-se pela elaboração e organização do Dicionário Ilustrado dos Compositores de Toadas dos Bois-Bumbás de Parintins.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Sérgio Ivan Gil. **Os bois-Bumbás de Parintins.** Rio de Janeiro, Funarte/Editora Universidade do Amazonas, 2002.

FARIAS, Júlio César. **De Parintins para o mundo ouvir:** na cadência das toadas dos bois-bumbás Caprichoso e Garantido. Rio de Janeiro: Litteris Ed., 2005.

NOGUEIRA, Wilson. **Boi-Bumbá:** imaginário e espetáculo na Amazônia. Manaus: Editora Valer, 2014.

RODRIGUES, Allan. **Boi-Bumbá Evolução:** livro reportagem sobre o Festival Folclórico de Parintins. Manaus: Editora Valer, 2006.

SANCHES, Cleber. **A cultura popular no Brasil.** Manaus: Editora Valer, 2012.

VALENTIN, Andreas. **Contrários:** a celebração da rivalidade dos Bois-Bumbás de Parintins. Manaus: Editora Valer, 2005.